



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
Campus Chapecó
Curso: Ciências sociais
Componente curricular: GCS325 - Estudos Urbanos - Turma 13103
Fase: 3ª e 5ª
Ano/semestre: 2016/01
Número de créditos: 4
Carga horária: 60 horas = 72 horas-aula
Professor: Alexandre M. Matiello (alexandre.matiello@uffes.edu.br)
Atendimento: Sala 103 (Bloco dos professores)/conforme agendamento

PLANO DE ENSINO

1. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Ciências Sociais: O curso adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

2. EMENTA

Processo de urbanização. Configuração do espaço urbano: a micro-regionalidade e a metropolização. Processos migratórios internos e grandes projetos desenvolvimentistas. O papel do Estado na urbanização capitalista. Política urbana: Legislação urbana e o Estatuto da cidade. Poder local: políticas públicas, participação política, os poderes legislativo e executivo e os micropoderes. Direitos sociais, movimentos sociais, redes e a cidadania.

3. OBJETIVOS

3.1 Geral

Conhecer o perfil da urbanização brasileira, bem como os espaços públicos de participação na formulação das políticas e agenda pública a partir do local.

3.2 Específicos

3.2.1 *Conhecer* as principais disciplinas e teorias sociológicas que abordam a cidade.

3.2.2 *Compreender* os principais agentes e processos que determinam o padrão de produção do solo urbano dentro dos marcos da sociedade capitalista e *identificar* suas contradições.

3.2.3 *Relacionar* com a realidade brasileira e local as principais influências do modelo de urbanização global.

3.2.4 *Identificar e avaliar* as experiências e teorias que emergem no enfrentamento das problemáticas urbanas.

4. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

AULA	DATA	CONTEÚDO E AVALIAÇÕES
01	05/03/2016	MÓDULO I (Introdutório) - Cidades no Brasil: problemáticas e suas escalas
02	12/03/2016	MÓDULO I (Introdutório) - Cidade: Questões conceituais e terminológicas
03	19/03/2016	MÓDULO I (Introdutório) - Cidade como objeto: abordagens metodológicas e (inter)disciplinares
X	26/03/2015	VÉSPERA DE FERIADO - PÁSCOA
04	02/04/2016	MÓDULO II (Estudos urbanos e ciências sociais) - A cidade como categoria sociológica. Simmel e a sociabilidade urbana. Wirth e o urbanismo como modo de vida.
X	09/04/2016	Não haverá aula
05	16/04/2016	MÓDULO II (Estudos urbanos e ciências sociais) - Weber e a comunidade urbana. Marx e a produção da cidade capitalista (I).
06	23/09/2015	MÓDULO II (Estudos urbanos e ciências sociais) - Marx e a produção da cidade capitalista (II).
07	30/04/2016	MÓDULO II (Estudos urbanos e ciências sociais) - A pluralidade da cidade contemporânea
X	07/05/2016	Não haverá aula
08	14/05/2016	MÓDULO III (Urbanização brasileira) - Da formação do pensamento urbanístico à cidade do pensamento único
09	21/05/2016	MÓDULO III (Urbanização brasileira) - Da formação do pensamento urbanístico à cidade do pensamento único
X	28/05/2016	Dia não-letivo - Emenda Feriado - Corpus Christi
10	04/06/2016	MÓDULO III (Urbanização brasileira) - Da rede urbana à Metrópole: a constituição das regionalidades e das relações interescolares
11	11/06/2016	MÓDULO III (Urbanização brasileira) - Reforma urbana, planos diretores e neodesenvolvimentismo
12	18/06/2016	Saída de campo em Chapecó. Desenvolvimento urbano e desigualdades socioespaciais.
13	25/06/2016	MÓDULO IV (Tipologias urbanísticas) - Apresentações Seminário Final. Entrega do relatório de saída de campo.
14	02/07/2016	MÓDULO IV (Tipologias urbanísticas) - Apresentações Seminário Final

Observações

1. Cada aula representa 5 períodos das 7h 30min até 11h50min. Totalizam 14 encontros de 5 créditos. Para completar a carga horária, restaram 2 créditos que deverão ser computados através de orientação extraclasse a ser agendada e computada como presença para o desenvolvimento do seminário final, relatório da saída de campo e/ou relatório da viagem de estudos e os seminários.
2. Em caso de ser realizada a viagem de estudos, o seminário final não acontecerá, sendo completada a carga horária para o CCR desta forma. A carga horária excedente da viagem poderá ser declarada a parte para fins de cômputo de ACCs. A entrega do relatório de viagem de estudos deverá ser entregue até 06/07/2016.
3. As aulas dos Módulos II e III contarão com a apresentação de seminários em grupo relacionados à temática da aula a serem definidos até a aula de 19/03.

5. METODOLOGIA

A metodologia de trabalho prioriza a construção conjunta de conhecimento onde professor (educador) e estudantes participam juntos das discussões acerca dos assuntos relacionados à aula, sobretudo embasados na leitura e sistematização dos textos recomendados. Assim o professor passa a ser mediador de uma discussão que tem por

objetivo a apropriação de um conhecimento amplo, claro e objetivo sobre o assunto.

Para isso, são previstas três etapas:

5.1 Problematização

Esta etapa destina-se ao levantamento do conhecimento inicial que os alunos têm sobre os materiais que serão estudados. Neste sentido é importante a estimulação através de questionamentos (que geram outros) que orientem uma discussão preliminar sobre o objeto de estudo e que pode ajudar o professor a conduzir de uma forma mais clara e objetiva a etapa de teorização.

5.2 Teorização/Análise

Etapa destinada à apresentação das conceituações e desenvolvimento do tema. A teorização/análise é o momento para que os assuntos abordados preliminarmente na problematização sejam aprofundados. O estudante é estimulado a participar também desta etapa. Neste componente curricular, isto acontecerá tanto pela aula expositiva-dialogada quanto pela apresentação de seminários pelos estudantes.

5.3 Fechamento/Síntese

Momento reservado para confrontar as ideias iniciais levantadas no início da aula, no momento de problematização, com as questões aprofundadas ao longo da teorização. Isto pode se dar por exercício escrito em que o estudante relacionará os aspectos apresentados pela turma a priori com os conteúdos apresentados, mas também oralmente.

A *respeito dos instrumentais*, é recomendável aos estudantes que tragam notebook para pesquisas e anotações. Poderá haver utilização de slides que sintetizam as ideias dos autores estudados, questões dirigidas, orientação aos trabalhos, projeção de vídeos e elaboração de pequenas sínteses. O ambiente do *moodle* será a única forma de repositório de arquivos utilizada.

6. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As atividades sempre terão seus critérios de avaliação expostos no momento de lançamento e consistirão em:

I) Participação individual (frequência, assiduidade, envolvimento nas atividades em grupo, participação nos debates); constituída de autoavaliação [10% da média] e avaliação do professor [15% da média]

II) Atividades individuais e em grupo em classe e extra-classe (questões dirigidas, sínteses sobre vídeos, relatório da saída de campo) [25% média]

III) Seminários em grupo dos módulos II e III (um seminário por grupo) [25% média]

IV) Relatório de viagem de estudos ou Seminário Final em grupo do módulo IV (se não ocorrer a viagem) [25% média]

Importante:

1. Haverá recuperação de nota e aprendizagem nas atividades listadas no item II com reentrega em uma semana após divulgação da avaliação.

2. As atividades propostas terão datas preestabelecidas e serão desenvolvidas em sala de aula e extra-classe, e não serão aceitas entregas em data posterior e horário diferentes do combinado.

3. As considerações sobre a aula devem ser resolvidas no espaço e expediente da Universidade. A utilização da comunicação por e-mail deve ser evitada. Costumo avisar sobre postagens no moodle através do próprio sistema.

4. Toda justificativa de falta deve ser encaminhada para a Secretaria acadêmica e só será justificada se for deferida. Não cabe ao professor avisar sobre as faltas.

5. Haverá uma saída de campo a ser combinada com a turma prevista para o dia 11/06/2016 no horário da aula com a finalidade de relacionar os conteúdos de sala com a realidade urbana em Chapecó.

8. REFERÊNCIAS

8.1 Básica

ARANTES, Otilia; VAINER, Carlos; MARICATO, Ermínia. *A cidade do pensamento único: desmanchando consensos*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2000.

CARLOS, Ana Fani A.; LEMOS, Amália Inês G. (Org.). *Dilemas Urbanos*. Novas abordagens sobre a cidade. São Paulo: Contexto, 2003.

DAVIS, Mike. *Planeta favela*. São Paulo: Boitempo, 2006.

HARVEY, David. *A justiça social e a cidade*. São Paulo: Hucitec, 1980.

SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 2005.

SOUZA, Marcelo Lopes de. *Mudar a cidade*. Uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

8.2 Complementar

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. (v. 1. Artes de fazer; v. 2. Morar, cozinhar).

CORREA, Roberto Lobato. *A rede urbana*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994. (Série: Princípios, 168).

FANTIN, Márcia. *Cidade dividida*. Florianópolis: Cidade Futura, 2000.

GOHN, Maria da Glória. *Mídia, Terceiro setor e MST: Impactos sobre o futuro das cidades e do campo*. Petrópolis: Vozes, 2000.

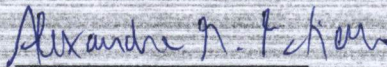
GONÇALVES, Maria Flora (Org.). *O novo Brasil urbano: impasses, dilemas, perspectivas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995. (Série: Novas perspectivas, 40).

HIRATA, Francini. *A luta pela moradia em São Paulo*. Dissertação de Mestrado em Ciência Política. Campinas: UNICAMP, 2010.

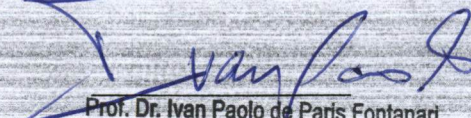
OLIVEIRA, Nathalia Cristina. *Os movimentos dos sem-teto da Grande São Paulo*. Dissertação de Mestrado em Ciência Política. Campinas: UNICAMP, 2010.

ROLNIK, Raquel. *E possível uma política urbana contra a exclusão? Serviço Social e Sociedade*, n. 72. São Paulo: Cortez, 2002.

SIMMEL, Georg. *As grandes cidades e a vida do espírito*. Mana - Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 577-591, 2005.



Professor



Prof. Dr. Ivan Paulo de Paris Fontanari
Coordenador do Curso de Ciências Sociais
Universidade Federal da Fronteira Sul
Campus Chapecó-SC